



PROJETO DE LEI Nº. 56

21 de julho de 2022



Denomina de "Praça Benedicto de Oliveira" o sistema de lazer localizado no loteamento Chácara Florianópolis.

Art. 1º Fica denominada de "PRAÇA BENEDICTO DE OLIVEIRA" o "Sistema de Lazer" localizado na quadra "J" do loteamento Chácara Florianópolis.

Art. 2º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário "Ver/Laurindo Ezidoro Jaqueta", 21 de julho de 2022.

Vereador Autor CULA PSDB





PROJETO DE LEI Nº. 56

21 de julho de 2022



JUSTIFICATIVA

Benedicto de Oliveira nasceu em 17 de novembro de 1935, e já, aos onze anos de idade, começou a trabalhar na Prefeitura de Botucatu, exatamente, em 11 de março de 1947.

Na década de 40 seu serviço era extremamente braçal, em que sua função era raspar as ruas da cidade com uma faca para tirar as pragas que nasciam entre os paralelepípedos. Em seguida foi promovido ao cargo de encanador e dizia, com orgulho, que era muito bom com a pá e a picareta. Sua aptidão física para o trabalho bruto se destacava em uma época onde poucas eram as máquinas postas à disposição do serviço público.

Benedicto ainda era jovem, com vigor físico invejável, e as palavras descanso, férias e sossego não faziam parte do humilde vocabulário de quem estudou somente até o segundo ano do Ensino Fundamental. Então, trabalhar era quase um elixir para a juventude, assim, em 1º de novembro de 1974 ingressou também na Sabesp para dar continuidade nos serviços de água e esgoto do município.

Por cinco anos, 1974 a 1979, acumulou dois empregos, Prefeitura e Sabesp. Os trabalhos eram árduos, mas Benedicto era incansável e se divertia portando as ferramentas com as quais "rasgava" as ruas no braço. Era admirado por todos de sua equipe pela amizade sincera e espírito de companheirismo.

Como começou a trabalhar muito cedo, não demorou em conquistar sua aposentadoria, que chegou em 1979 como servidor da Prefeitura.

Já na década de 80 enfrentou grandes perdas, em 1984 faleceu sua mãe, em 1986, sua primeira esposa, deixando-o sozinho com 6 filhos, e, em 1987, um dos filhos, que na época tinha 27 anos e perdeu a vida em um acidente de carro. Em 1988 casou-se novamente, agora com uma também viúva e que já tinha três filhos.

O tempo foi passando e chegava o momento em que temia a aproximação da segunda e inevitável aposentadoria. Pensar que seria obrigado a parar de trabalhar era para ele como uma sentença cruel, porém, a tão temida aposentadoria chegou no ano de 2000, encerrando seu ciclo na Sabesp.

Gostava de mexer com todas as coisas que envolvia terra. Pescar era também uma de suas paixões e por vários anos, depois de sua indesejável aposentadoria, foi somente o que fez.

Em 2009 foi acometido por um câncer de faringe. Mas que mal uma doença dessa significaria para um matuto que tinha como lazer o trabalho pesado? Mal algum! Venceu essa batalha após um tratamento que superou todas as expectativas.

Passaram-se mais os anos e em 2016, já com seus 80 anos, foi diagnosticado com Alzheimer, doença essa que foi aos poucos tentando tirar sua vontade de viver. Porém, o guerreiro era forte e lutava bravamente, mas associada a outro câncer, dessa vez de forma mais agressiva nos pulmões lhe ceifou a vida num fatídico 28 de janeiro de 2021, quando já havia completado 85 anos.

Sua história de muita simplicidade, humildade, trabalho e caridade para com o próximo serve de inspiração para os que ficaram e exemplo para as futuras gerações. Este é um breve relato daquele que veio a terra e cumpriu com excelência o papel que Deus o confiou.

Conforme relatado nos dados pessoais acima descritos, nosso homenageado preenche o disposto no artigo 4°, inciso VII, da Lei n° 4.282/2002 e por ser esta uma justa homenagem, solicito aos nobres pares a aprovação unânime do referido projeto.

Plenário Ver. "Laurindo Ezidoro Jaqueta", 21 de julho de 2022.

Vereador Autor CULA PSDB





PARTE INTEGRANTE DO PROJETO DE LEI Nº. 56 21 de julho de 2022

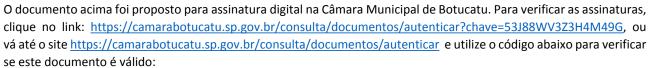








Assinaturas Digitais



Código para verificação: 53J8-8WV3-Z3H4-M49G